

Um
mundo de
oportunidades

Volume 14
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Equipe técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO PARA O REINO UNIDO EM 2025

Data: 13/02/2026

Posto: Londres/Reino Unido

Palavras-chave: Reino Unido, comércio bilateral, estatísticas, análise comercial, concentração

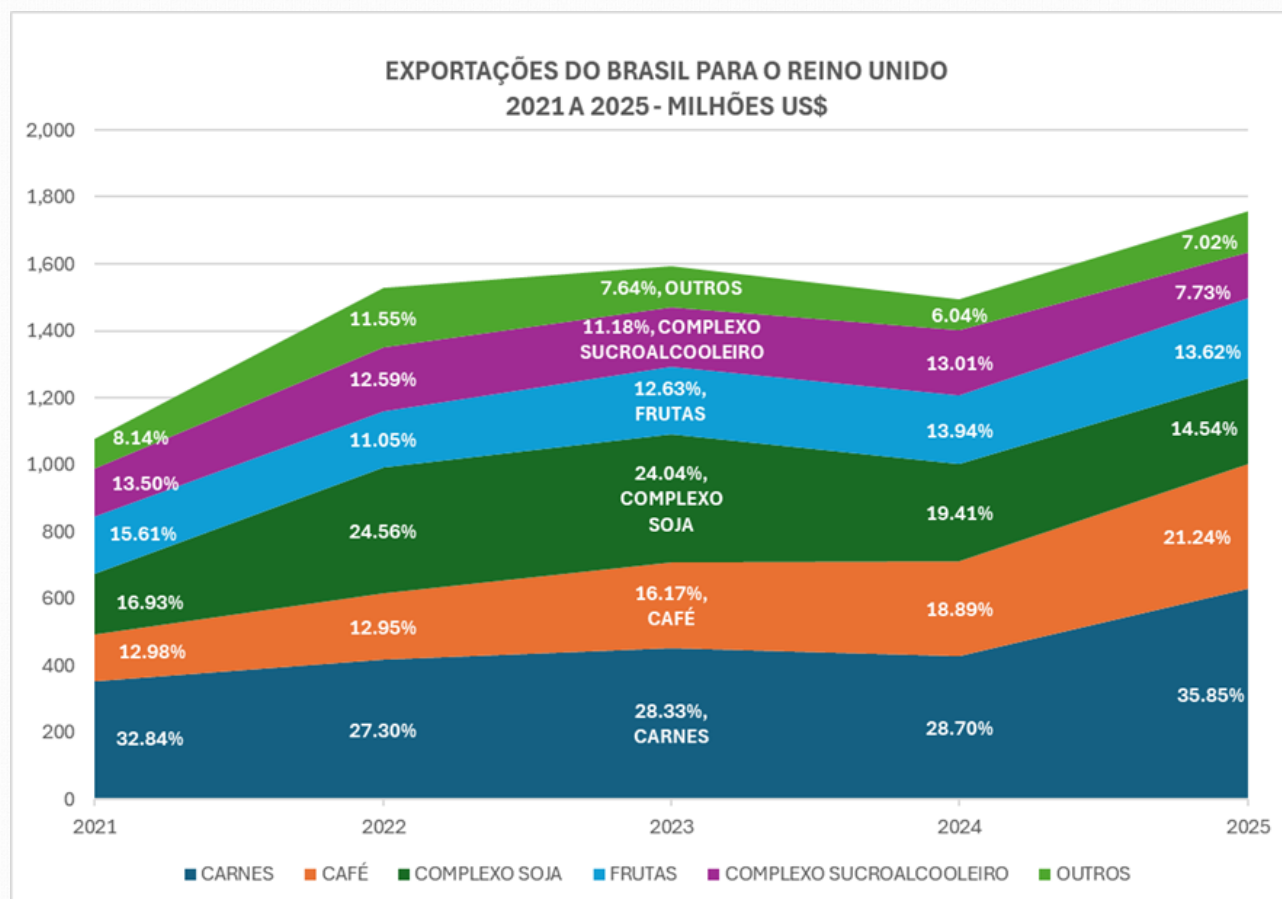
Responsável: Márcio Rezende Evaristo Carlos

SUMÁRIO:

Em 2025, as exportações do agronegócio brasileiro ao Reino Unido somaram US\$ 1,75 bilhão, alta de 17,66% ante 2024. O setor de carnes liderou o crescimento, faturando US\$ 629,8 milhões e elevando sua participação para 35,85%. O café atingiu US\$ 373,1 milhões, crescendo 32,28% devido aos preços recordes, mesmo com queda no volume. O complexo soja apresentou retração nos grãos e alta no farelo. O setor de frutas manteve expansão estável, com destaque para melões, melancias e uvas frescas. Já as exportações de açúcar retraíram 30,09% em valor, embora o volume exportado tenha reduzido em apenas 9,35%, o que reflete a queda de preço do produto no mercado internacional. A pauta apresenta forte concentração com 93% do valor exportado concentrado em cinco setores. É importante buscar diversificação, principalmente observando o potencial de produtos que no momento têm participação de menor relevância no comércio bilateral do Brasil com o Reino Unido.

As exportações do agronegócio brasileiro para o Reino Unido em 2025 registraram a marca de US\$ 1.756.811.329. Este valor representa um aumento de aproximadamente 17,66% em relação aos US\$ 1.493.068.025 registrados em 2024. Esse resultado mostra uma evolução robusta no valor das exportações ao Reino Unido, da ordem de 63,21% quando comparado ao patamar de US\$ 1.076.381.057 observado em 2021. Observa-se que em 2025 houve aumento da participação de setores de maior valor agregado, como as proteínas, compensando a retração em commodities como o açúcar e a soja.

FIGURA 1. Exportações brasileiras de produtos agrícolas para o Reino Unido (2021 a 2025).



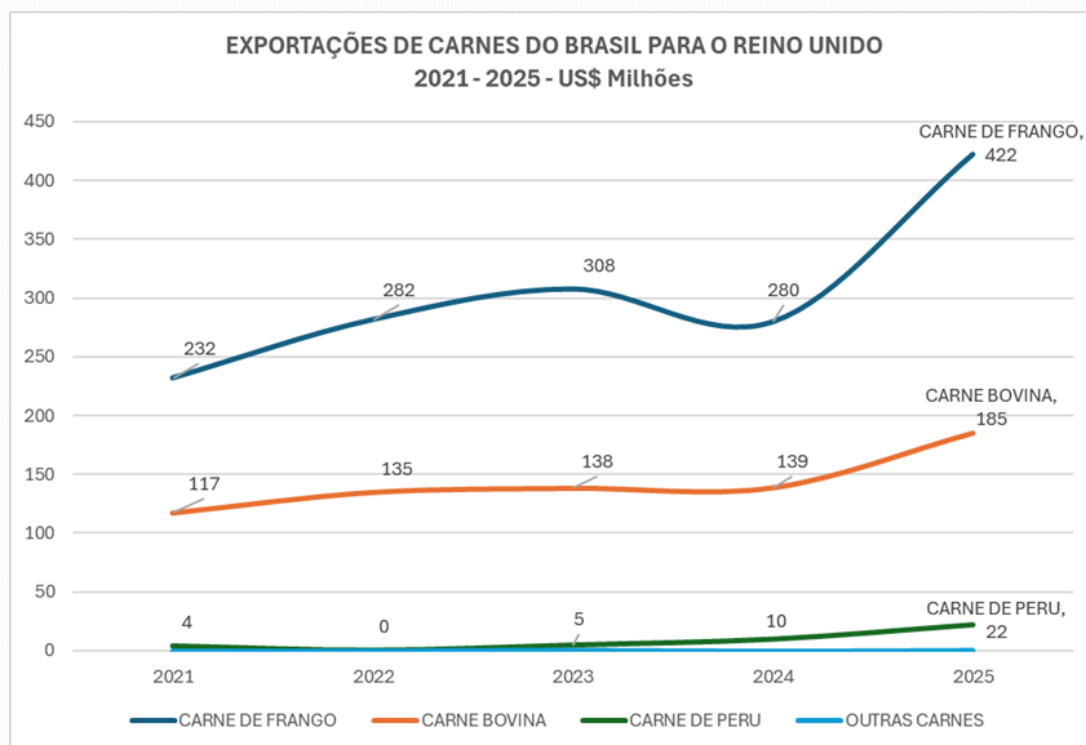
Fonte: AGROSTAT/MAPA

1.CARNES

O setor de Carnes se destacou em 2025, consolidando-se como o principal pilar de crescimento do comércio bilateral. Com um faturamento de US\$ 629.855.078, o setor apresentou uma expansão de 46,99% sobre os US\$ 428.481.850 de 2024, aumentando US\$ 201 milhões. Esse movimento elevou a participação das carnes no total exportado de 28,70% para 35,85%, um nível de dominância que supera a média do período 2021–2023, quando a participação orbitava entre 27% e 32%.

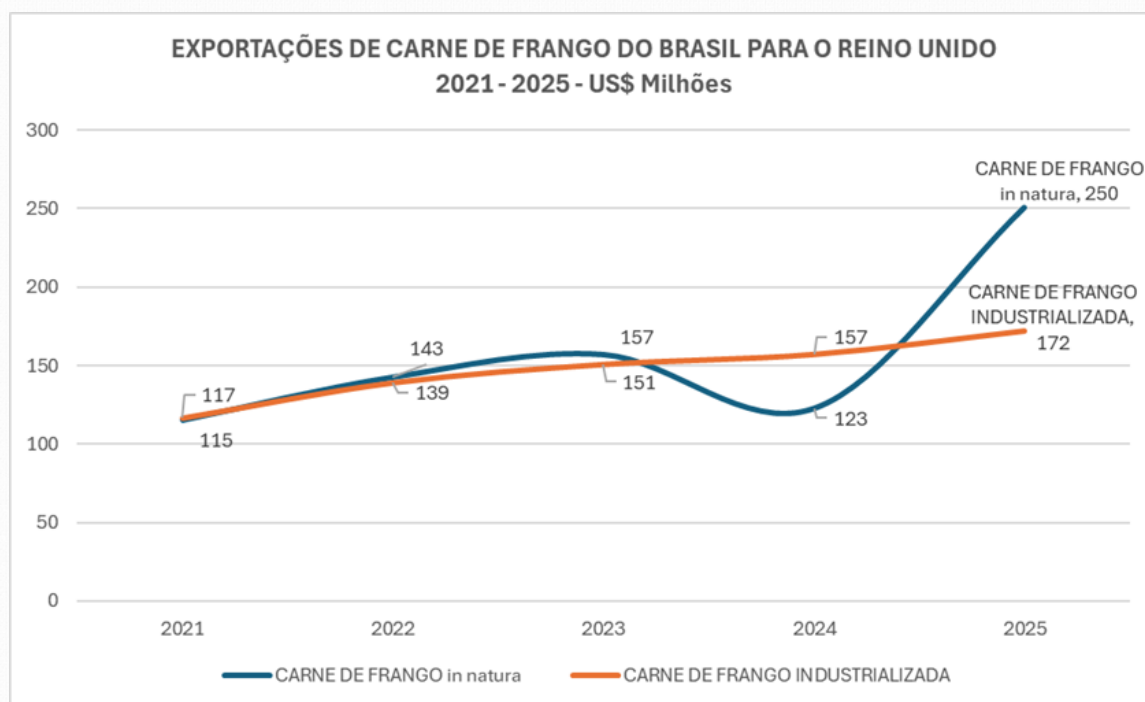
A trajetória setorial demonstra que, após um período de relativa estabilidade entre 2022 (US\$ 359.878.040) e 2023 (US\$ 415.753.896), o Brasil conseguiu destravar novos fluxos de volume e valor em 2025, aproveitando-se da crescente demanda britânica por proteínas e da eficiência logística das cadeias brasileiras de aves e bovinos.

FIGURA 2. Exportações brasileiras de carnes para o Reino Unido (2021 a 2025).



Dentro do setor de Carnes, o sub-setor de carne de frango foi o grande catalisador da alta, saltando de US\$ 279.871.554 em 2024 para US\$ 422.359.084 em 2025, um crescimento de 50,91%. O produto “carnes de galos e de galinhas salgadas ou em salmoura” registrou um dos maiores crescimentos nominais da pauta, saindo de US\$ 99.947.675 para US\$ 181.818.008, o que representa um avanço de 81,91%. Em paralelo, os “peitos desossados de galinhas, congelados” apresentou saltou de US\$ 11.076.682 para US\$ 62.448.241 (+463,78%), sinalizando uma forte penetração em segmentos de processamento industrial no Reino Unido. Já as “preparações e conservas, de galos/galinhas, com conteúdo de carne e miudezas igual ou superior a 57% em peso, cozidas” mantiveram-se estáveis, no patamar de US\$ 157.979.286 em 2025, com pequeno crescimento em relação a 2024.

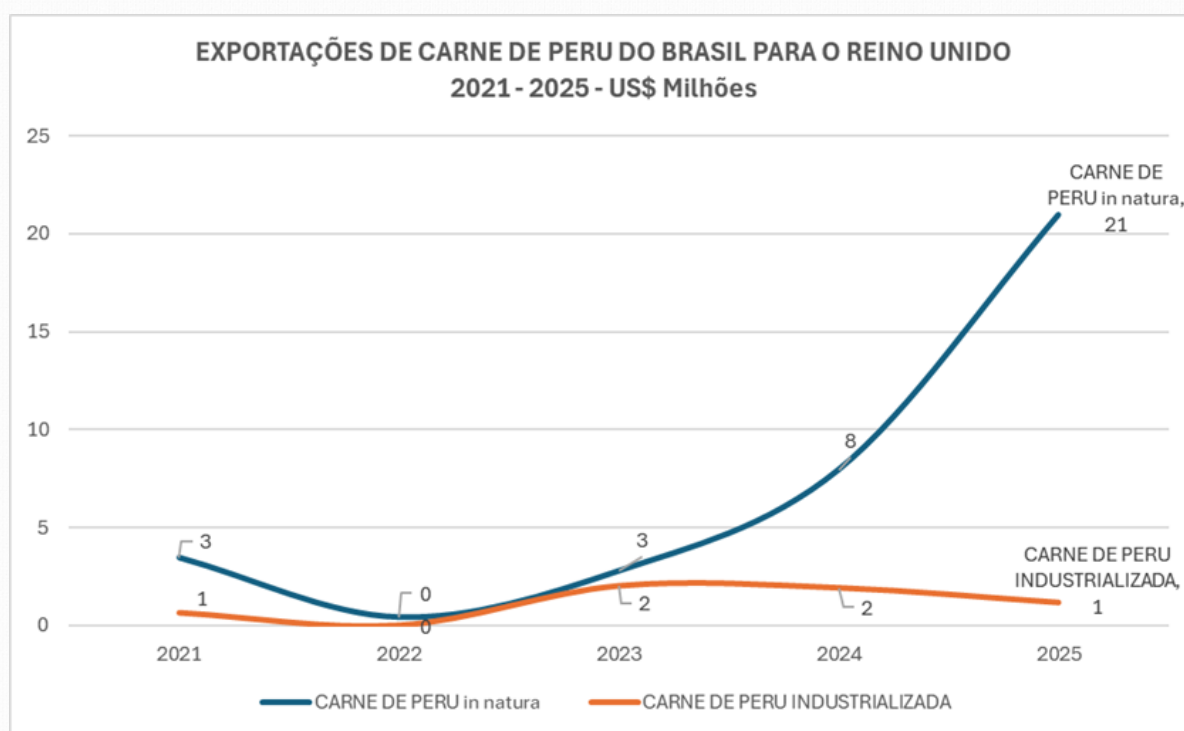
FIGURA 3. Exportações brasileiras de carne de aves para o Reino Unido (2021 a 2025).



Fonte: AGROSTAT/MAPA

As exportações de carne peru para o Reino Unido voltaram a crescer em 2025. A habilitação de estabelecimentos produtores e a demanda robusta do mercado britânico impulsionaram essa retomada. Comparativamente a 2024, as exportações aumentaram 120%.

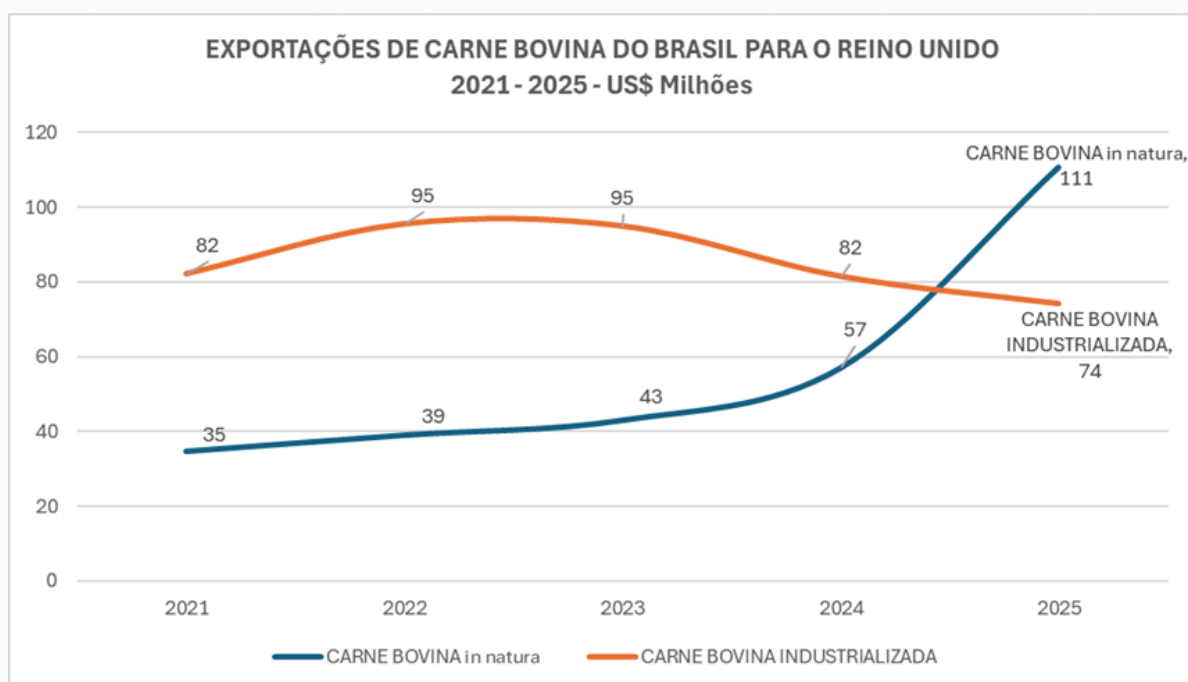
FIGURA 4. Exportações brasileiras de carne de peru para o Reino Unido (2021 a 2025).



Fonte: AGROSTAT/MAPA

O subsetor de carne bovina avançou 33,51%, atingindo o valor exportado de US\$ 185.148.059, contra US\$ 138.673.708 no ano anterior. O destaque recai sobre as “carnes desossadas de bovinos, congeladas”, que mais que dobraram em valor, saindo de US\$ 30.577.271 em 2024 para US\$ 74.047.525 em 2025 (+142,17%). Complementarmente, as “carnes desossadas de bovinos, frescas ou refrigeradas” cresceram 38,27%, atingindo US\$ 36.567.442, reforçando a presença brasileira no segmento de cortes de maior valor agregado para o varejo e food service britânico. O ano de 2025 marcou uma janela de oportunidade para a carne bovina brasileira retomar espaço frente a outros fornecedores. Pela primeira vez o valor exportado de carne bovina in natura ultrapassou o da carne bovina industrializada (corned beef).

FIGURA 5. Exportações brasileiras de carne bovina para o Reino Unido (2021 a 2025).

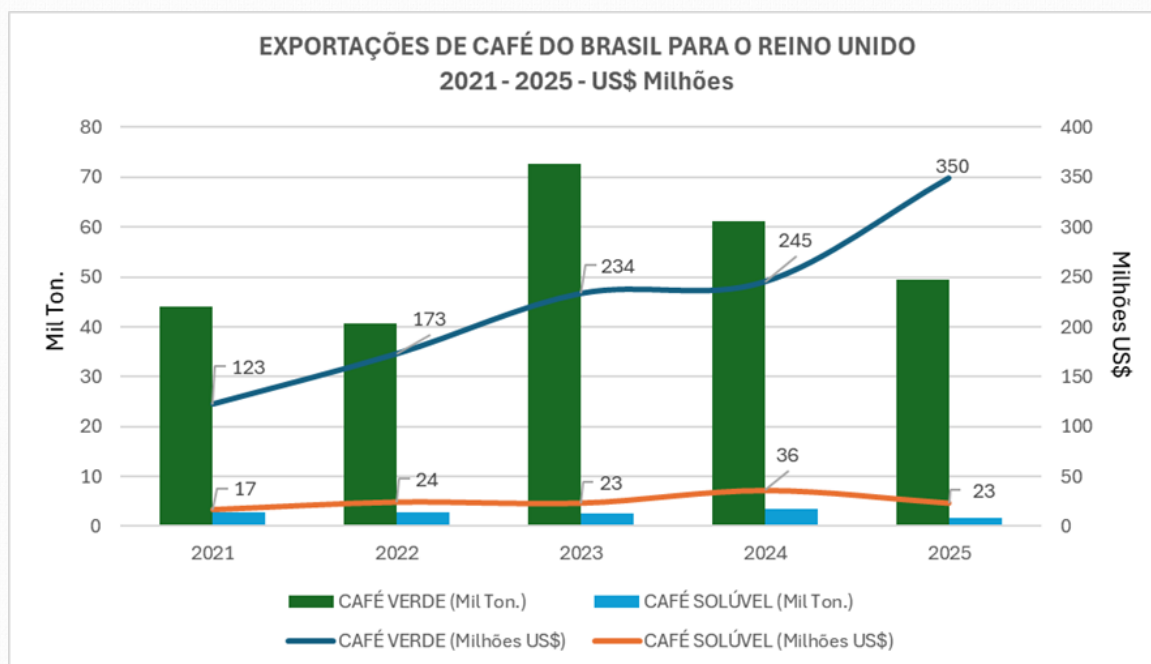


Fonte: AGROSTAT/MAPA

2.CAFÉ

O setor de Café registrou o valor de US\$ 373.119.543 nas exportações em 2025, um crescimento de 32,28% sobre os US\$ 282.064.309 de 2024. A evolução do café no mercado britânico foi uma das mais consistentes do agronegócio brasileiro: em 2021, o setor faturava US\$ 139.673.200 (12,98% de participação), saltando para 21,24% de participação em 2025. Este avanço reflete a alta histórica de preço do produto. O aumento no valor exportado foi acompanhado de redução de 21,5% no volume destinado ao mercado britânico. O café verde dominou quase a totalidade do setor, com US\$ 349.540.645 em 2025, um aumento de 42,44% sobre 2024, representando quase um quinto de toda a pauta exportadora brasileira para o país. Por outro lado, o sub-setor de “extratos de café e sucedâneos” apresentou retração, caindo de US\$ 36.441.268 em 2024 para US\$ 23.324.716 em 2025 (-35,99%).

FIGURA 6. Exportações brasileiras de café para o Reino Unido (2021 a 2025).



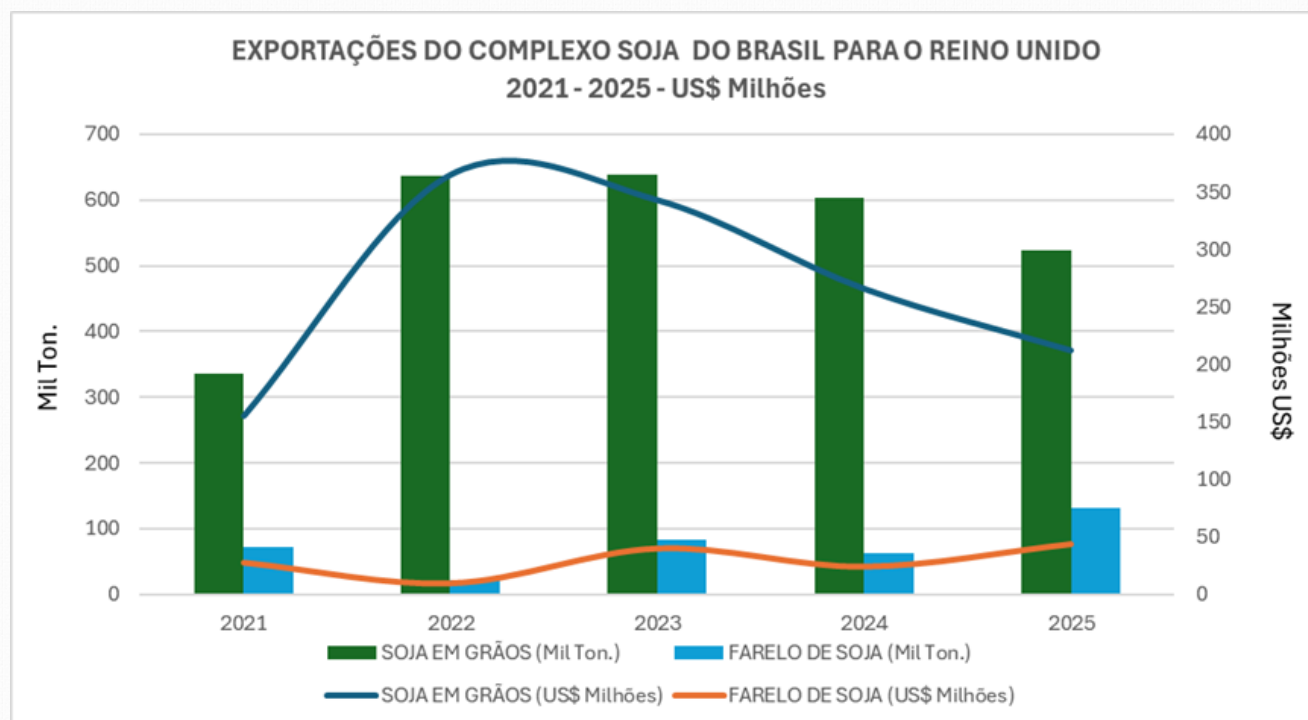
Fonte: AGROSTAT/MAPA

3.COMPLEXO SOJA

O Complexo Soja, tradicionalmente um dos pilares do agronegócio, viveu em 2025 um ano de desempenho mais baixo, caindo para a terceira posição no ranking setorial. O faturamento de US\$ 255.468.891 em 2025 representou uma queda de 11,86% frente aos US\$ 289.845.771 de 2024. Mais impactante é a comparação com os anos de 2022 (US\$ 375.289.889) e 2023 (US\$ 382.749.855), quando a soja chegou a representar mais de 24% da pauta total, contra apenas 14,54% em 2025. Essa perda de tração concentrou-se na soja em grãos, que recuou de US\$ 265.779.659 em 2024 para US\$ 211.956.629 em 2025 (-20,25%). A reorganização do mercado mundial de soja frente aos movimentos de imposição mútua de tarifas entre Estados Unidos e China reflete o padrão observado em 2018/2019, quando a mesma situação ocorreu.

Entretanto, houve uma compensação interna via sub-setor de farelo de soja, que mantém relativa distância dos movimentos geopolíticos entre Estados Unidos e China. Houve um crescimento vigoroso de 79,40%, atingindo US\$ 43.168.404. O produto “farelos e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja” saltou de US\$ 12.721.016 em 2024 para US\$ 39.071.997 em 2025.

FIGURA 7. Exportações brasileiras do complexo soja para o Reino Unido (2021 a 2025).



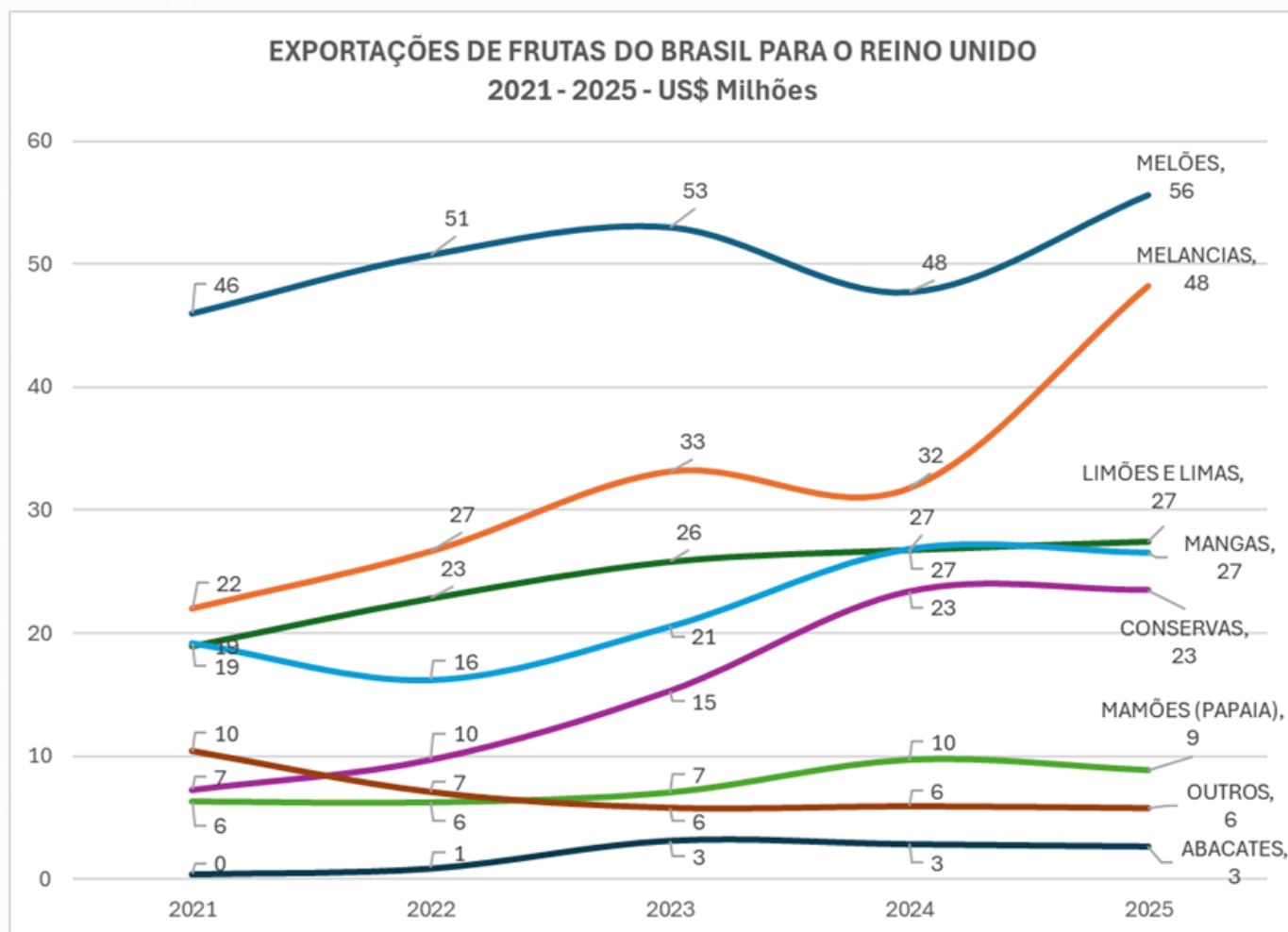
Fonte: AGROSTAT/MAPA

4.FRUTAS

O setor de Frutas manteve em 2025 sua trajetória de crescimento, atingindo US\$ 239.193.953, uma alta de 14,90% sobre os US\$ 208.170.943 de 2024. Diferente de outros setores que apresentaram grandes oscilações, as frutas brasileiras mostram uma curva ascendente estável desde 2021 (US\$ 167.975.089), mantendo uma participação de mercado em torno de 13% a 15%. O sucesso desse setor em 2025 está ancorado na diversificação de produtos que atendem ao varejo britânico em janelas sazonais críticas. O produto “melões frescos” liderou o setor com US\$ 55.617.287, crescendo 16,47% sobre 2024, seguido pelas “melancias frescas”, que apresentaram um salto de 51,99%, atingindo US\$ 48.273.955.

Outro destaque importante em 2025 dentro do setor de frutas foi o desempenho das “uvas frescas”, que cresceram 22,09%, alcançando US\$ 40.576.668. Comparativamente ao histórico de 2021–2023, observa-se que as frutas brasileiras conseguiram não apenas manter volumes, mas elevar o valor unitário das exportações.

FIGURA 8. Exportações brasileiras de frutas para o Reino Unido (2021 a 2025).

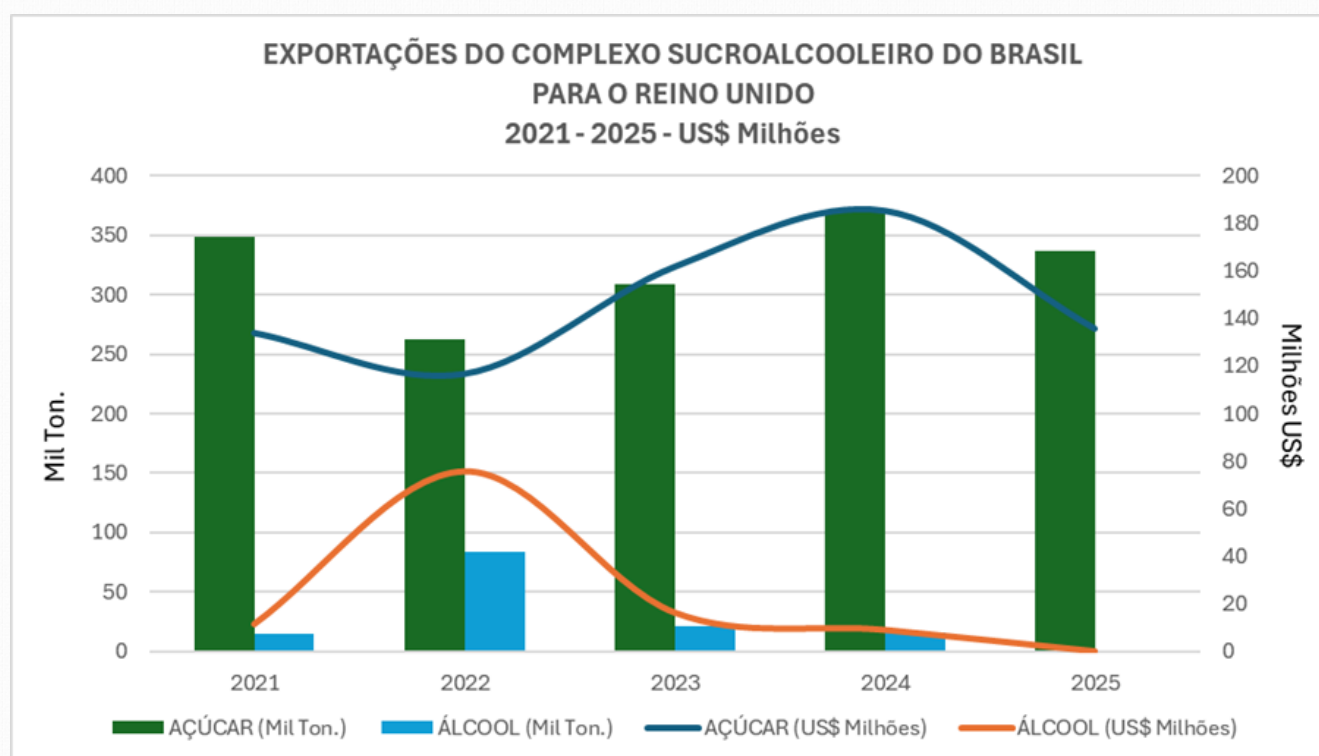


Fonte: AGROSTAT/MAPA

5.COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO

O Complexo Sucroalcooleiro enfrentou em 2025 recuo no valor exportado para US\$ 135.798.153, uma queda de 30,09% frente aos US\$ 194.250.995 de 2024. A participação do setor, que já foi de 13,50% em 2021 e atingiu o pico de 13,01% em 2024, registrou apenas 7,73% em 2025. O produto “outros açúcares de cana” caiu de US\$ 183.746.877 para US\$ 134.781.577 (-26,64%). Os preços internacionais do açúcar registraram redução em 2025, o que explica a redução relativamente menor no volume exportado do produto ao Reino Unido (-9,35%). Já o sub-setor de álcool praticamente desapareceu da pauta em 2025, caindo de US\$ 9.176.825 para US\$ 188.225.

FIGURA 9. Exportações brasileiras do complexo sucroalcooleiro para o Reino Unido (2021 a 2025).



Fonte: AGROSTAT/MAPA

6.PRODUTOS DE MENOR PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO

GELATINA

Em 2025, o valor exportado em gelatina alcançou US\$ 22.039.351. Em 2021, o valor registrado foi de US\$ 4.592.394, passando a US\$ 6.128.736 em 2022 e US\$ 6.635.347 em 2023, antes de atingir US\$ 7.586.198 em 2024. A sequência indica crescimento contínuo até 2024, seguido de forte aceleração em 2025.

MILHO

As exportações de milho para o Reino Unido registraram valor de US\$ 21.422.083 em 2025, após um salto expressivo já em 2022, quando o comércio atingiu US\$ 36.087.834. Nos anos seguintes, os níveis recuaram. Em 2023 (US\$ 20.054.864) e 2024 (US\$ 13.594.010).

SUCO DE LARANJA

Para “Sucos de laranja”, a base de dados de exportação do Brasil registrou exportações de US\$ 10.684.740, valor inferior aos patamares observados em 2021 (US\$ 25.821.591), 2022 (US\$ 26.154.074) e 2023 (US\$ 25.712.556), mas superior ao resultado de 2024 (US\$ 2.046.728). Entretanto, os dados parecem guardar alguma inconsistência provavelmente ligada a regras de origem.

ÓLEOS ESSENCIAIS

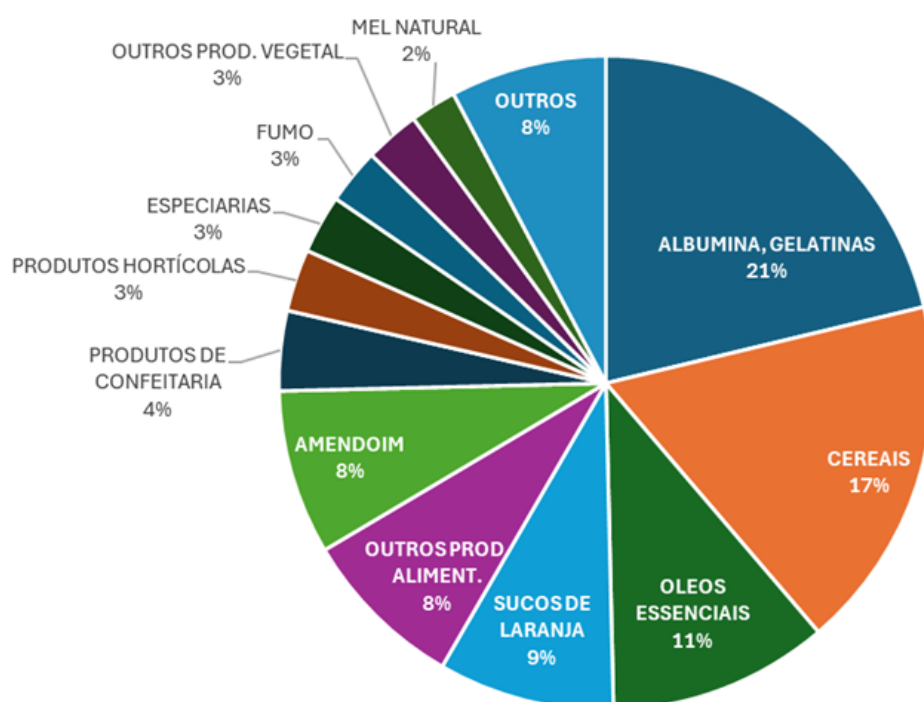
Para “Óleos essenciais”, 2025 atinge US\$ 13.329.572, acima de 2023 (US\$ 9.063.564) e próximo de 2022 (US\$ 10.892.150) e 2024 (US\$ 10.814.874).

AMENDOIM

Com relação a “Amendoim”, o valor de 2025, US\$ 9.961.318 mostra estabilidade com relação a 2024 (US\$ 10.336.631), que seguiu uma redução gradual em 2023 (US\$ 15.847.362) após um pico em 2022 (US\$ 20.484.678).

FIGURA 10. Exportações brasileiras dos principais produtos de menor participação no comércio com o Reino Unido (2021 a 2025).

**PRODUTOS DE MENOR PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO ENTRE REINO UNIDO E BRASIL
2025 - VALOR TOTAL US\$ 123.38 MILHÕES**



A TABELA 10 apresenta a relação dos principais produtos com menor participação no comércio de produtos agrícolas entre Brasil e Reino Unido. A concentração da pauta é de tal natureza que os cinco setores de maior relevância (carnes, café, complexo soja, frutas e complexo sucroalcooleiro) corresponderam juntos a 93% do comércio em 2025.

TABELA 10. Exportações brasileiras dos principais produtos de menor participação no comércio com o Reino Unido (2021 a 2025).

	2021	2022	2023	2024	2025
SUBSETOR	Valor(US\$)	Valor(US\$)	Valor(US\$)	Valor(US\$)	Valor(US\$)
ALBUMINA, GELATINAS	4,954,327	6,149,000	6,962,495	7,926,007	26,027,960
CEREAIS	129,999	36,307,184	20,262,370	13,821,920	21,422,083
OLEOS ESSENCIAIS	15,675,166	14,519,150	9,063,564	10,814,874	13,329,572
SUCOS DE LARANJA	25,821,591	26,154,074	25,712,556	2,046,728	10,684,740
OUTROS PROD. ALIMENT.	6,351,894	12,259,708	13,849,689	12,178,096	9,965,384
AMENDOIM	7,716,123	20,484,678	15,847,362	10,336,631	9,961,318
PRODUTOS DE CONFEITARIA	682,783	2,157,662	5,451,720	5,088,223	4,836,192
PRODUTOS HORTÍCOLAS	3,603,786	2,340,575	2,949,522	3,371,336	3,760,041
ESPECIARIAS	1,917,881	971,491	4,325,492	5,281,948	3,536,334
FUMO	200,017	28,381,365	2,012,867	665,937	3,368,732
OUTROS PROD. VEGETAL	8,135,087	2,357,006	2,590,354	3,129,479	3,313,364
MEL NATURAL	2,591,721	2,734,069	1,621,429	2,523,614	2,801,731
PRODUTOS HORTÍCOLAS PREPARADOS OU CONSERVADOS	1,031,814	1,228,920	1,584,232	1,704,950	1,757,811
BEBIDAS ALCÓOLICAS	814,659	1,449,425	870,504	785,601	999,371
PREPARAÇÕES A BASE DE CEREAIS	659,927	684,828	875,995	672,928	902,147
PRODUTOS E SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA DE MOAGEM	479,213	9,370,142	656,138	768,791	839,797
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	904,772	2,987,372	623,913	1,928,174	705,587
RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	1,502,616	1,663,662	1,387,145	2,236,399	699,776
SUCOS DE OUTRAS FRUTAS	1,127,274	1,210,011	675,478	196,288	680,724
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBERCULOS SECOS	543,573	365,797	552,528	626,011	622,068
OLEOS VEGETAIS	733,813	673,409	395,355	464,306	566,894
GOMAS, RESINAS E DEMAIS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	1,195,759	613,144	705,353	589,643	469,658
SEMENTES E FARELOS DE OLEAGINOSAS (EXCLUI SOJA)	74,979	13,292	115,218	399,832	331,797
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBERCULOS CONGELADOS	6,361	7,388	603,183	1,016,854	314,839
BEBIDAS NÃO ALCÓOLICAS	147,079	106,150	168,559	109,387	202,098
OSSOS, OSSEÍNAS, CARAPAÇAS E FARINHAS DE CARNE E MIUDEZAS	902,976	613,569	309,110	359,214	179,183
CHÁ, MATE E SUAS PREPARAÇÕES	74,140	38,411	70,141	72,665	59,706
PREPARAÇÕES P/ ELABORAÇÃO DE BEBIDAS	36,170	36,454	47,348	37,339	52,769
OVOS E GEMAS	13,441	19,590	25,439	22,146	26,805
PRODUTOS DO FUMO MANUFATURADOS	23,854	14,047	35,368	20,035	24,176
PLANTAS E PARTES PARA INDÚSTRIA, MEDICINA OU PERFUMARIA	122,833	32,792	10,439	63,324	19,076
SEMENTES	8,023	17,301	5,340	6,484	6,983

	2021	2022	2023	2024	2025
SUBSETOR	Valor(US\$)	Valor(US\$)	Valor(US\$)	Valor(US\$)	Valor(US\$)
OUTROS SUCOS	8,462	3,605	5,021	4,659	4,136
OUTROS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBERCULOS	10,948	7,193	229	114	355
GORDURAS e OLEOS DE ORIGEM ANIMAL	2,823	46	293	63	45
PENAS, PELES, CERDAS E PÊLOS ANIMAIS	0	31,618	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS APÍCOLAS	1,234	76	0	0	0

Fonte: AGROSTAT/MAPA

Os produtos com menor participação podem ter potencial para aumento de valores exportados no futuro, uma vez que mesmo em menor dimensão, já são exportados para o Reino Unido. Por esse motivo, os setores relacionados na TABELA 10, deveriam analisar as oportunidades e buscar aumento da parceria com os importadores britânicos. Para tanto, a consulta ao site oficial [Find UK Traders](#) pode ser de grande relevância por apresentar de forma fácil e bem direcionada (por produto) os importadores, incluindo dados sobre o mês e ano que importaram aquele produto.